

323

USO DO FARELO DE SOJA E DE ARROZ COMO FONTE PROTÉICA, COM SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DE SOJA PELO ÓLEO DE ARROZ COMO FONTE ENERGÉTICA, E SEU EFEITO NO CRESCIMENTO DE RATOS.

Bruna Aparecida Melo Batista, Rafaela da Silveira Corrêa, Fernando Abreu de Campos, Marina de Carvalho Berbigier, Janaína Guimarães Venzke, Erna Vogt de Jong (orient.) (UFRGS).

O arroz constitui um dos cereais básicos da dieta humana. Os subprodutos do seu beneficiamento (como o farelo de arroz) apresentam grande potencial como matéria-prima na indústria de alimentos. O farelo de arroz é parcialmente aproveitado pela indústria de extração de óleo comestível. A soja é um produto agrícola de grande interesse mundial, e seus derivados constituem matérias-primas altamente promissoras para uso na indústria de alimentos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da utilização dos farelos de soja (FS) e de arroz (FA), como fonte complementar de 50% das proteínas de cada produto, e a substituição do óleo de soja (OA) pelo óleo de arroz (OA), no crescimento de ratos. Após serem adaptados por três dias em dieta padrão, os animais foram distribuídos aleatoriamente em gaiolas individuais, *ad libitum* para água e respectiva dieta, em temperatura ambiente de $22\pm 2^{\circ}\text{C}$ e controle cíclico de 12 horas claro/escuro. Foram formuladas dietas isocalóricas e isoprotéicas (10% de proteína), conforme a AIN-93, e administradas por 28 dias para 24 ratos Wistar, com 21 dias de idade, pesando cerca de 50 gramas, distribuídos em 4 grupos (1- caseína, 2- FS+FA+OS, 3- FS+FA+OA e 4- FS+OS). Observaram-se diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os valores de ganho de peso (GP), consumo alimentar, coeficiente de eficiência protéica (PER), coeficiente de eficiência alimentar (CEA), coeficiente de eficiência líquida de proteína (NPR) e digestibilidade verdadeira (Dv) para os grupos 2, 3 e 4 em relação ao grupo 1, mas não houve diferença entre os grupos 2, 3 e 4. Os resultados indicam que as dietas com fonte protéica sendo FS e/ou FA tiveram efeito positivo no crescimento, mas o efeito foi menor do que o da dieta com caseína.